



ESTUDOS
UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

60
anos

Editorial

REIS, Maria da Conceição dos; SANTOS, Sylvana Melo dos; GOMES; Edvânia Tôres Aguiar. Urbanização em debate - desafios e perspectivas. *Estudos Universitários: revista de cultura*, UFPE/Proexc, Recife, v. 40, n. 2, p. 8-21, jul./dez. 2023.

<https://doi.org/10.51359/2675-7354.2023.262088>

ISSN Edição Digital: 2675-7354



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

Urbanização em debate - desafios e perspectivas

O Sol nasce e ilumina
as pedras evoluídas,
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas.
Cavaleiros circulam vigiando as pessoas,
Não importa se são ruins, nem importa se são boas.

E a cidade se apresenta centro das ambições,
Para mendigos ou ricos, e outras armações.
Coletivos, automóveis, motos e metrô,
Trabalhadores, patrões, policiais, camelôs.

(...)

A Cidade, Chico Science

Prezados/as leitores/as, esta edição da *Estudos Universitários: revista de cultura*, com o tema *Urbanização em debate – desafios e perspectivas*, se insere em um momento de crescente preocupação mundial com a erradicação da pobreza, com a proteção ao meio ambiente e o combate ao racismo ambiental, além da luta para garantir paz e prosperidade para todas as pessoas. Nesse contexto, em 2015, visando alavancar medidas transformadoras a nível mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu um “Pacto Global” envolvendo uma série de objetivos para alcançar o desenvolvimento sustentável. Tal pacto ficou conhecido como “Agenda 2030” e envolve os 193 países-membros da organização (CONNECTA BRASIL, 2023), contemplando 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais o ODS 11, “Cidades e comunidades sustentáveis”, que visa tornar as cida-

des e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

De acordo com o IPEA (2019), as metas a serem atingidas, no cenário brasileiro, para que o ODS 11 seja alcançado são as seguintes: garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível, além do acesso a serviços básicos; urbanizar os assentamentos precários de acordo com as metas assumidas no Plano Nacional de Habitação, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; melhorar a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos; aumentar a urbanização inclusiva e sustentável; reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* das cidades; e apoiar a integração econômica, social e ambiental em áreas metropolitanas e entre áreas urbanas, periurbanas, rurais e cidades gêmeas.

Observa-se, portanto, que os temas incluídos nas metas do ODS 11 estão intrinsecamente relacionados à urbanização, que é um processo pelo qual uma área geográfica passa a se caracterizar pela concentração de habitantes e pelo surgimento/aumento de demandas inerentes às atividades de moradia, saúde, educação, deslocamento, trabalho e lazer, bem como pelo aporte de recursos financeiros e infraestruturais. A cidade, enquanto recorte espacial, assumiu, no conjunto constitutivo do modo de produção capitalista, formas, funções e, mais que tudo, processos, indispensáveis e convergentes aos interesses do processo de acumulação capitalista. É o espaço privilegiado de produção e reprodução da vida, pautadas pelo consumo; é o espaço de produção, circulação e troca de mercadorias; é o local de aglomeração de forças produtivas essenciais à extração da mais-valia. Considerando esse contexto, e

para otimizar o espaço delimitado pela cidade, o conhecimento de como o processo de urbanização se desenvolveu historicamente, pode ajudar no aproveitamento das aptidões naturais de cada localidade na busca pela solução de seus problemas estruturais.

Desde a modernidade, coerentemente com as bandeiras iluministas da razão através da ciência, do aperfeiçoamento moral e da emancipação política, a cidade viria a ser identificada, metaforicamente, como o lugar da luz, como caminho para um mundo verdadeiramente iluminado, desvelado, através do qual se deveria construir um conhecimento emancipatório dos mitos da natureza e da sociedade. Ou seja, na metáfora kantiana, é possível identificar a cidade como o espaço no qual se projetaria a razão esclarecida, na plenitude da maioria, sem tutela, onde os elementos deveriam ficar visíveis, descobertos, desvelados: esperança de uma condição que possibilitasse a coexistência humanística e harmônica dos homens entre si e destes com o meio, a natureza e as demais formas de vida.

A realidade, porém, mostra-se complexa e problemática, particularmente em países em desenvolvimento como o Brasil, onde, de acordo com Mendonça e Lima (2020), o processo da urbanização apresenta características históricas e sociais específicas, sendo, de forma geral, pouco inclusivo (havendo o predomínio de modelos sociopolíticos elitistas) e altamente predatório para as bases naturais da vida humana. Os problemas observados nos centros urbanos podem ser agravados, ainda, pelas amplamente anunciadas alterações climáticas. Segundo o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (2016), os principais problemas envolvendo as mudanças no clima e as cidades são: aumento da temperatura e do nível

do mar; formação de ilhas de calor; inundações; escassez de água e alimentos; acidificação dos oceanos; e eventos extremos.

Mendonça e Lima (2020, p. 11) destacam que “mudanças exacerbadas no ciclo hidrológico pelo aquecimento global tendem a acentuar os riscos existentes, tais como inundações, deslizamentos de terra, ondas de calor e limitações de fornecimento de água potável”. No Brasil, onde a consolidação do modelo de industrialização conservadora levou a um crescimento econômico excludente, sem o desejado desenvolvimento socioeconômico, esse cenário agrava os desafios socioambientais enfrentados pelas cidades e dentro delas, refletindo a perversidade do modelo em questão e agravando os problemas relacionados às desigualdades.

As políticas públicas sociais de planejamento, ordenamento territorial e gestão dos serviços das cidades brasileiras não garantem um quadro de desenvolvimento em bases sustentáveis: os avanços são tímidos e vêm demandando a soma de esforços, inteligência e criatividade para superação e atingimento de, pelo menos, algumas metas estabelecidas na Agenda 2030 e demais protocolos subscritos. Neste sentido, esta edição da Estudos Universitários compartilha conteúdos teóricos e aplicados de diferentes matizes e campos de conhecimento acadêmico, científico, artístico e técnico. Os autores são urbanistas, geógrafos, sociólogos, engenheiros, juristas, meteorologistas, estatísticos, arquitetos, educadores, acadêmicos e técnicos, além de profissionais da comunicação e ativistas. Todos trabalhando no sentido de tornar a urbanização um processo mais justo e democrático.

Pautando reflexões e inquietudes sobre a cidade e o urbano, se descortinam, em um dos artigos, agendas a serem objeto de discussões iniciais. Assim sendo, na seção de ensaios, o leitor tem

acesso ao artigo *Urbanização como violência*, de Ana Fani Alessandri Carlos, Doutora em Geografia e Professora da Universidade de São Paulo (USP), que desenvolve uma reflexão baseada numa inversão do discurso sobre a violência urbana, a qual caracterizaria o próprio processo de urbanização desigual e periférico, e não a criminalidade. O artigo *Reflexões em torno da cidade e do urbano*, de José Borzacchiello da Silva, Doutor em Geografia e Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), discute a cidade e o processo de urbanização, inclusive no Brasil, decorrente da incorporação de atividades desenvolvidas a partir de inovações no campo da ciência e tecnologia resultantes da Revolução Industrial. Esta seção conta ainda com o artigo *Precariedade habitacional em metrópoles brasileiras: desafios atuais à dignidade na moradia*, de Heleniza Ávila Campos, Doutora em Geografia e Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Andressa Valentin de Menezes, Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Renata da Costa Dias, Graduanda em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que trata do conceito de vulnerabilidade social dentro dos aglomerados urbanos subnormais presentes nas metrópoles brasileiras, de forma a considerar a quem interessa esses espaços, como se formam e se mantêm, trazendo uma perspectiva crítica a respeito da relação entre o Estado e o mercado imobiliário. Fechando a seção de ensaios, o artigo *O processo de urbanização e desigualdades – padrões socioespaciais e perspectivas para o desenvolvimento sustentável no Recife*, de Solange Laurentino dos Santos, Doutora em Saúde Pública e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Marcelo Olím-

pio dos Santos, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e gerente de Monitoramento Urbano do Instituto da Cidade Engenheiro Pelópidas Silveira (Prefeitura do Recife), aborda as consequências sociais do processo de urbanização inadequadamente planejado, como os aglomerados urbanos com acesso precário aos serviços públicos de saúde, para poder relacioná-las e contrapô-las às novas perspectivas sustentáveis para o desenvolvimento socioespacial de Recife.

Na seção de estudos, o leitor tem acesso ao artigo *Urbanização e planejamento urbano: tendências e perspectivas recentes*, de Edvania Gomes de Assis Silva, Doutora em Geografia e Professora da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), que discorre sobre o processo de urbanização em Parnaíba-PI, como ele foi planejado ou projetado e quais foram as mudanças que ocorreram com os personagens envolvidos, para que se consiga identificar os pontos positivos e negativos desse processo e auxiliar no planejamento de programas e projetos futuros coerentes e eficazes, como o Plano Diretor. O artigo *Dinâmica demográfica e produção do espaço na fronteira (re)dimensionada do agronegócio mato-grossense*, de Zuleika Alves de Arruda, Doutora em Geografia e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), traz uma reflexão sobre a relevância da dinâmica demográfica na formação e ocupação dos “espaços vazios” do Mato Grosso e sobre como esse evento contribui para o processo de urbanização no/do território.

Na escala dos centros urbanos é discutido o papel e os novos desafios do patrimônio histórico desde a metrópole recifense, assim, o artigo *Patrimônio histórico no centro do Recife e os para-*

doxos da gentrificação, de Edvânia Torres Aguiar Gomes, Doutora em Geografia e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Mariana Zerbone Alves de Albuquerque, Doutora em Geografia Humana e Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), analisa os paradoxos da gentrificação no centro histórico do Recife, buscando compreender as ações e inter-relações dos agentes produtores de espaços hegemônicos e contra-hegemônicos, tal qual analisar a forma como o patrimônio histórico é usado nessas ações e como essas transformações têm impactado a dinâmica urbana do local.

A preocupação com a vulnerabilidade ambiental dos espaços urbanos do Recife é apresentada no artigo *Análise de uma ocupação em área de risco de deslizamentos no Recife-PE: estudo de caso no Córrego da Telha*, de Leidjane Maria Maciel de Oliveira, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Sália Gavazza dos Santos Pessoa, Doutora em Engenharia Civil, Hidráulica e Saneamento e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Sylvana Melo dos Santos, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Juarez Antônio da Silva Júnior, Bacharel em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e de Ubiratan Joaquim da Silva Júnior, Mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O trabalho buscou analisar as condições de ocupações na comunidade do Córrego da Telha, situada em uma região de vulnerabilidade ocupacional e com uma geomorfologia propícia à ocorrência de deslizamentos, investigando evidências atuais desse problema.

O leitor também encontrará, entre os estudos, o artigo *Análise urbanística na Região Imediata de Petrolina a partir de imagens orbitais*, de Anderson Luiz Ribeiro de Paiva, Doutor em Engenharia Civil e Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Leidjane Maria Maciel de Oliveira, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Débora Natália Oliveira de Almeida, Mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Haylla Rebeka de Albuquerque Lins Leonardo, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Professora de Engenharia Civil na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e de Ubiratan Joaquim da Silva Júnior, Mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os autores analisaram as alterações espaciais ocorridas na Região Geográfica Imediata de Petrolina/PE, como o desenvolvimento das áreas urbanas e agrícolas.

O estudo *Impacto de aspectos ambientais na Região Metropolitana do Recife por meio da integração de dados estatísticos de diferentes sistemas* avaliou a influência de aspectos ambientais na Região Metropolitana do Recife (RMR) por meio do uso de técnicas estatísticas. O texto foi escrito por Ester Milena dos Santos, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Jocimar Coutinho Rodrigues Junior, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Leidjane Maria Maciel de Oliveira, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Anderson Luiz Ribeiro de Paiva, Doutor em Engenharia Civil e Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O planejamento regional é objeto de artigos considerando realidades distintas, de escala nacional ou regional. O artigo *Dinâmicas históricas da construção do espaço no interior paulista: a vinda da multinacional Hyundai a Piracicaba*, de Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental e Professora da Universidade de São Paulo (USP), e Fábio Portugal Sorrentino, Mestre em Ecologia Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP), investigou como se relacionam a história do município de Piracicaba e seus habitantes com a chegada da multinacional sul-coreana Hyundai, no contexto do empreendedorismo urbano e das guerras fiscais entre os estados.

O processo de desertificação no semiárido do Nordeste do Brasil é trabalhado no estudo de caso de Cabaceiras-PB com o artigo intitulado *Flutuações climáticas e impactos ambientais na desertificação em Cabaceiras-PB*, de Vicente de Paulo Silva, Doutor em Engenharia Civil e Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), de Raimundo Mainar de Medeiros, Doutor em Meteorologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e Renato Martiniano Ayres Lins, Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O estudo considerou aspectos morfológicos, elementos físicos e as variáveis climáticas associadas ao processo de erosão dos solos que influenciam a desertificação.

Esse volume também inclui artigos sobre o uso de geotecnologias aplicadas para gestão técnico-administrativa das cidades, em especial visando a atualização cadastral e análise do crescimento urbano, tendo como foco cidades de médio porte de diferentes estados do país. A análise socioambiental, desde os recursos hídricos e os problemas desafiadores dos rios urbanos, também integra

o conjunto desta revista, com ênfase nos rios urbanos impactados. Nesse contexto, encontram-se os artigos *Geotecnologias aplicadas na análise do crescimento urbano da Região Imediata da cidade de Araripina-PE e Urbanização, seus efeitos na degradação dos cursos d'água e perspectivas de revitalização em Recife-PE*. O primeiro tem como autores Anderson Luiz Ribeiro de Paiva, Doutor em Engenharia Civil e Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Sylvana Melo dos Santos, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Haylla Rebeqa Albuquerque Lins Leonardo, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Professora de Engenharia Civil na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Débora Natália Oliveira de Almeida, Mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Juarez Antônio da Silva Júnior, Bacharel em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Já o segundo tem como autores Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral, Doutor em Métodos Computacionais Aplicados à Engenharia e Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mariana Buarque Ribeiro de Gusmão, Doutora em Engenharia Civil e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Arivânia Bandeira Rodrigues, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pedro Benjamin Carreiro Lima Monteiro, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Maria Eduarda Ferreira da Silva Carvalho, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), José Adson de Carvalho Filho, Doutor em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Gastão Cerquinha da Fonseca

Neto, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

No campo do Direito, está o artigo *Usucapião como instrumento de regularização fundiária: teses firmadas em incidente de resolução de demandas repetitivas pelo Superior Tribunal de Justiça*, de Fernando Goulart Rocha, Doutor em Geografia e Professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que dá ênfase a processos de regularização fundiária a partir da análise qualitativa e documental de casos julgados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Santa Catarina, para firmar teses sobre os imóveis particulares obtidos por usucapião. Ainda na seção de estudos, o leitor encontrará o artigo *Utilização de VANT e análise comparativa do PE3D para atualização cadastral*, de Simone Sayuri Sato, Doutora em Engenharia de Transportes e Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Max Tanillo Alves de Holanda Silva, Bacharel em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Lucas de Siqueira Santos, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Thiago Arruda Silva, Bacharel em Física pela Universidade Paulista (UNIP). Esse texto analisa uma solução dinâmica e econômica para a atualização cadastral de áreas urbanas, usando dados de um voo realizado sobre o bairro de Luiz Gonzaga, em Caruaru-PE, no ano de 2019, em contrapartida às informações fornecidas pelo programa Pernambuco Tridimensional sobre o mesmo espaço.

Por fim, e coerentemente aos princípios que norteiam e que foram razão da criação da revista desde o seu fundador e grande mestre educador e extensionista, Paulo Freire, este dossiê conclui, sem esgotar o tema, decerto, com o último artigo: *Brigada e o Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto: as intersec-*

ções do direito à moradia e à literatura nas ocupações de Pernambuco, de Clarissa Galvão Cavalcanti Borba, Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e de Rávanny Landim Bezerra, Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com abordagem etnográfica, compartilha a experiência da Brigada do Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) em territórios e ocupações da Região Metropolitana do Recife, com ênfase na Educação como práxis social, possibilitando a articulação com o direito à moradia e, implicitamente, à cidade. Para tanto, dialogando com a literatura através de Antonio Candido e com a educação popular através de Paulo Freire, este artigo traz as narrativas das oficinas realizadas com as crianças dessas comunidades para fortalecer a sua identificação como sujeitos de direitos.

Com a publicação deste volume, a Estudos Universitários pretende contribuir para o melhor entendimento do processo de urbanização, assim como de suas consequências sociais e ambientais, para fomentar uma busca por alternativas que visem a melhoria da qualidade de vida humana e o desenvolvimento sustentável do planeta.

Boa leitura!

Maria da Conceição dos Reis

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Doutora em Educação

Presidente do Conselho Editorial

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - Proexc/UFPE

E-mail: maria.conceicao@ufpe.br

 <https://orcid.org/0000-0001-5447-5069>

 <http://lattes.cnpq.br/7351422483583281>

Sylvana Melo dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Doutora em Engenharia Civil

Editora-chefe

E-mail: sylvana.santos@ufpe.br

 <https://orcid.org/0000-0003-3106-5301>

 <http://lattes.cnpq.br/8105189048452016>

Edvânia Tôrres Aguiar Gomes

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Doutora em Geografia

Integrante do Conselho Editorial

E-mail: edvania.gomes@ufpe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-0865-4805>

 <http://lattes.cnpq.br/2073947620231592>

Referências

CONECTA BRASIL. *ODS 1: o que significa o primeiro objetivo do Pacto Global da ONU?*. Conecta Brasil, 2023. Disponível em: <https://conectabrasil.org/#/blogs/details/ods-1-significado-pacto-global>. Acesso em: 16 jan. 2024.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis*. Brasília: Ipea, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods11.html>. Acesso em: 16 jan. 2024.

MENDONÇA, F.; LIMA, M. D. V. *A Cidade e os Problemas Socioambientais Urbanos - Uma perspectiva interdisciplinar*. Curitiba: Editora UFPR, 2020. 926 pp.

PBMC - PAINEL BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. *Mudanças Climáticas e Cidades*. Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016. 116 pp.

SCIENCE, C.; ZUMBI, N. *A cidade*. Rio de Janeiro: Chaos, 1994. 1 CD (50min).



Sumário

ENSAIOS

- 27 Urbanização como violência
Ana Fani Alessandri Carlos
- 53 Reflexões em torno da cidade e do urbano
José Borzacchiello da Silva
- 76 Precariedade habitacional em metrópoles brasileiras: desafios atuais à dignidade na moradia
Heleniza Ávila Campos
Renata de Costa Dias
Andressa Valentin de Menezes
- 95 O processo de urbanização e desigualdades – Padrões socioespaciais e perspectivas para o desenvolvimento sustentável no Recife
Solange Laurentino dos Santos
Marcelo Olímpio dos Santos

ESTUDOS

- 134 Urbanização e planejamento urbano: tendências e perspectivas recentes
Edvania Gomes de Assis Silva
- 164 Dinâmica demográfica e produção do espaço na fronteira (re)dimensionada do agronegócio mato-grossense
Zuleika Alves de Arruda
- 204 Patrimônio histórico no centro do Recife e os paradoxos da gentrificação
Edvânia Torres Aguiar Gomes
Mariana Zerbone Alves de Albuquerque
- 241 Análise de uma ocupação em área de risco de deslizamentos no Recife-PE: estudo de caso no Córrego da Telha
Leidjane Maria Maciel de Oliveira
Savia Gavazza dos Santos Pessoa
Sylvana Melo dos Santos
Juarez Antônio da Silva Júnior
Ubiratan Joaquim da Silva Júnior





270 Análise urbanística na Região Imediata de Petrolina a partir de imagens orbitais

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva

Leidjane Maria Maciel de Oliveira

Débora Natália Oliveira de Almeida

Haylla Rebeka de Albuquerque Lins Leonardo

Ubiratan Joaquim da Silva Júnior

293 Impacto de aspectos ambientais na Região Metropolitana do Recife por meio da integração de dados estatísticos de diferentes sistemas

Ester Milena dos Santos

Jocimar Coutinho Rodrigues Junior

Leidjane Maria Maciel de Oliveira

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva

319 Dinâmicas históricas da construção do espaço no interior paulista: a vinda da multinacional Hyundai a Piracicaba

Fábio Portugal Sorrentino

Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz

351 Flutuações climáticas e impactos ambientais na desertificação em Cabaceiras-PB

Renato Martiniano Ayres Lins
Raimundo Mainar de Medeiros
Vicente de Paulo Silva

378 Geotecnologias aplicadas na análise do crescimento urbano da região imediata da cidade de Araripina-PE

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva
Sylvana Melo dos Santos
Haylla Rebeqa Albuquerque Lins Leonardo
Débora Natália Oliveira de Almeida
Juarez Antônio da Silva Júnior

401 Urbanização, seus efeitos na degradação dos cursos d'água e perspectivas de revitalização em Recife-PE

Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral
Mariana Buarque Ribeiro de Gusmão
Arivânia Bandeira Rodrigues
Pedro Benjamin Carreiro Lima Monteiro
Maria Eduarda Ferreira da Silva Carvalho
José Adson de Carvalho Filho
Gastão Cerquinha da Fonseca Neto





444 Usucapião como instrumento de regularização fundiária: teses firmadas em incidente de resolução de demandas repetitivas pelo Superior Tribunal de Justiça

Fernando Goulart Rocha

467 Utilização de VANT e análise comparativa do PE3D para atualização cadastral

Simone Sayuri Sato

Max Tanillo Alves de Holanda Silva

Lucas de Siqueira Santos

Thiago Arruda Silva

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

494 A Brigada e o Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto: as intersecções do direito à moradia e à literatura nas ocupações de Pernambuco

Clarissa Galvão Cavalcanti Borba

Rávanny Landim Bezerra